

A Força Do Arranjo Produtivo Local (Apl) em Confecções De Jaraguá – Go

The Strength Of The Local Productive Arrangement (Apl) In Clothing of Jaraguá - Go

Juares Aparecido Domingos¹

¹ Mestre em Desenvolvimento Regional pela Faculdade Alfa, Bacharel em Administração, Especialista em Gestão de Pessoas, Gestão Escolar e Direito Constitucional e Professor nas Instituições: Faculdade Evangélica de Goianésia-Go e Universidade Estadual de Goiás.

Resumo: O Objetivo deste trabalho é fazer uma breve análise do setor de confecção da cidade de Jaraguá-Go, no âmbito de arranjo produtivo local (APL) e alguns efeitos deste na cadeia econômica e social no desenvolvimento do município. Metodologicamente este trabalho inicia-se com uma breve revisão da literatura sobre APL's, depois, a caracterização do município e finalizando, os dados sobre esse setor na cidade. Foram feitas pesquisas de internet, Sindicatos Patronal das indústrias de Confecção e Sindicato dos(as) Costureiros(as), ambos de Goiás, bem como na Associação Comercial Local e Sebrae do município.

Palavras-chave: Arranjo Produtivo Local; Indústria; Desenvolvimento e Políticas Públicas.

Abstract: The objective of this work is to make a brief analysis of the garment industry of the city of Jaraguá-Go, within the scope of local productive arrangement (APL) and some effects of this in the economic and social chain in the development of the municipality. Methodologically, this work begins with a brief review of the literature on APL's, then the characterization of the municipality and finalizing the data on this sector in the city. Internet surveys were carried out, Trade Unions of the Sewing and Union industries of the Tailors (as), both from Goiás, as well as in the Local Commercial Association and Sebrae of the municipality.

Keywords: Local Productive Arrangement; Industry; Development and Public Policies.

Introdução

Ao falar em desenvolvimento regional, principalmente no âmbito de apl's, entende-se como princípio, entre outros, a criação de infraestrutura e políticas de fomento localizadas. No entanto o desenvolvimento regional efetivamente se dá se aliado a isso obtiver auto sustentação diante das adversidades e, conseqüentemente, resultando na capacidade local de empreender permanentemente. Os responsáveis devem identificar, frequentemente, oportunidades de negócio que promovam alocação de trabalhadores e impostos para a região. Identificar possibilidades locais torna o espaço cheio de

possibilidades de crescimento, inovação e desenvolvimento.

A formação de APL's, a partir do desenvolvimento em regime de parceria organiza e facilita o crescimento econômico e social local, tanto em regiões já industrializadas como, principalmente, nas não industrializadas.

A cidade

O município de Jaraguá, com uma população de 42.530 habitantes, segundo IBGE 2014, no centro do Estado de Goiás, a beira da rodovia BR-153, a 124 Km da capital, com facilidade de penetração de seus produtos tanto no mercado local como no

nacional pela sua localização é atribuída como a capital da confecção, a cidade conta, segundo o Sindicato Patronal do setor, com 850 empresas formais e conforme dados da RAIS-2008, empregam diretamente 4143 pessoas. Estima-se, considerando os empregos informais e os municípios vizinhos, um total de 13 mil alocações de mão de obra, segundo o mesmo sindicato. O município faz parte, segundo a SEPLAN em seu anuário 2005, da Microrregião 7-Anápolis e da Mesorregião 3-Centro Goiano.

Arranjos Produtivos Locais - APL's e política pública

Conforme aborda Amato 2000, os APL's, vinculados a economia podem ser considerados um fenômeno de aglomeração ligados a proximidade de empresas similares em seu segmento.

Ainda Brito & Albagli 2003, os APL's, podem ainda ser considerados aglomerações de agentes políticos, sociais e econômicos com objetivo específico financeiro, geralmente com a participação e interação de pessoas jurídicas.

Já Casarotto 2000, diz que APL's são "caracterizadas por uma concentração territorial, especialização em torno de um produto básico sendo redes cooperativas de negócios".

Segundo Costa 2010, No fim de 2004 em Goiás, com o Decreto 5.990, com o apoio da Secretaria de Ciência e Tecnologia, ocorreu a implantação da Rede Goiana de Apoio aos APL's, criando-se um grupo de trabalho permanente para Arranjos Produtivos Locais, contendo 33 instituições governamentais e não governamentais a fim de auxiliar a organização empresarial local.

Importante se faz observar que o APL de Confecções de Jaraguá possui uma característica peculiar, próximo a capital, a cidade está vinculada à região norte do estado e do país, pelo fato de estar no centro-oeste e as margens da rodovia de acesso a essas regiões, facilitando o escoamento de sua produção.

A abordagem de APL's, a partir do final dos anos 90, obteve seu desenvolvimento e rápida difusão no Brasil. Os esforços iniciais, desde então realizados para o seu entendimento e promoção tiveram significativa importância e um intenso processo de incorporação de conhecimentos.

A lógica de apoiar os APLs parte do pressuposto de que diferentes sujeitos locais (empresários individuais, sindicatos, associações, entidades de capacitação, de educação, de crédito, de tecnologia, agências de desenvolvimento, entre outras) podem mobilizar-se e, de forma coordenada, identificar suas demandas coletivas. (COSTA, 2010, p.31).

A partir da noção de APL's, as ações de apoio as atividades produtivas com foco

no território passaram a ser organizadas. No Brasil, iniciativas públicas do governo federal, estados e municípios, bem como esforços privados, adotam a abordagem e a confiança nos APL's, destacando a atuação dos bancos que reconhecem a importância da disponibilização de crédito a esses arranjos.

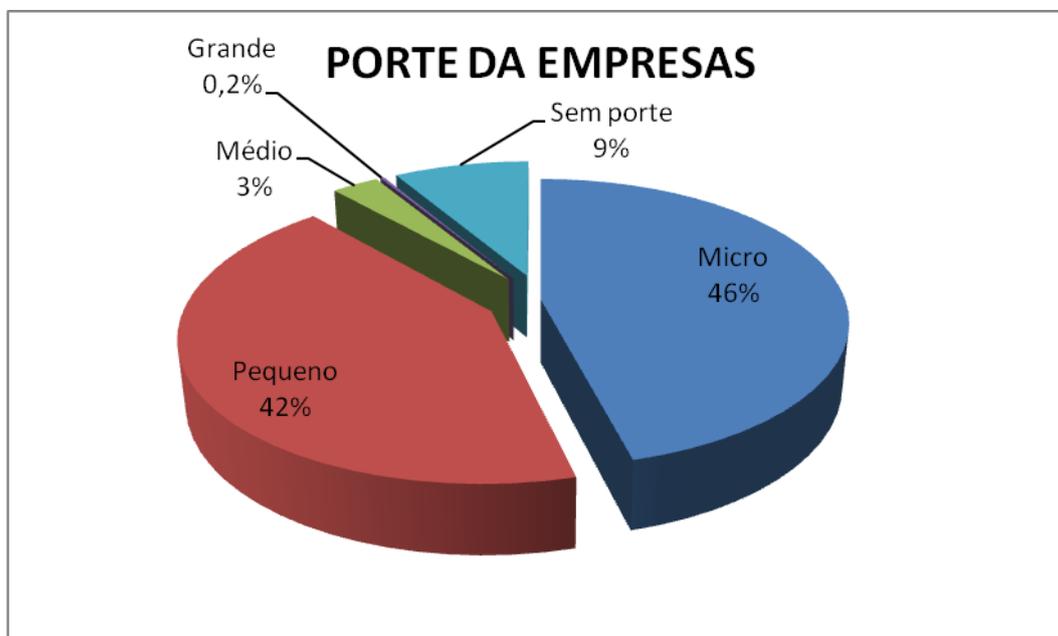
Dados para análise

Segundo a Secretaria da Fazenda 2014, as empresas do setor de vestuário, calçados e artefatos de tecido da cidade tem a seguinte distribuição por porte:

Tabela 1 - Porte das empresas do setor

Micro	390
Pequeno	361
Médio	25
Grande	2
Sem porte	72
TOTAL	850

Fonte: autor



Fonte: autor

Considerando 4143 postos formais de trabalho nesse setor na população de 42.530

peças, são 9,7 % que a indústria da confecção da cidade aloca. Número bastante significativo se for levado em consideração

que a região não é tipicamente industrializada. Demonstrando uma forte colaboração do setor no aspecto social.

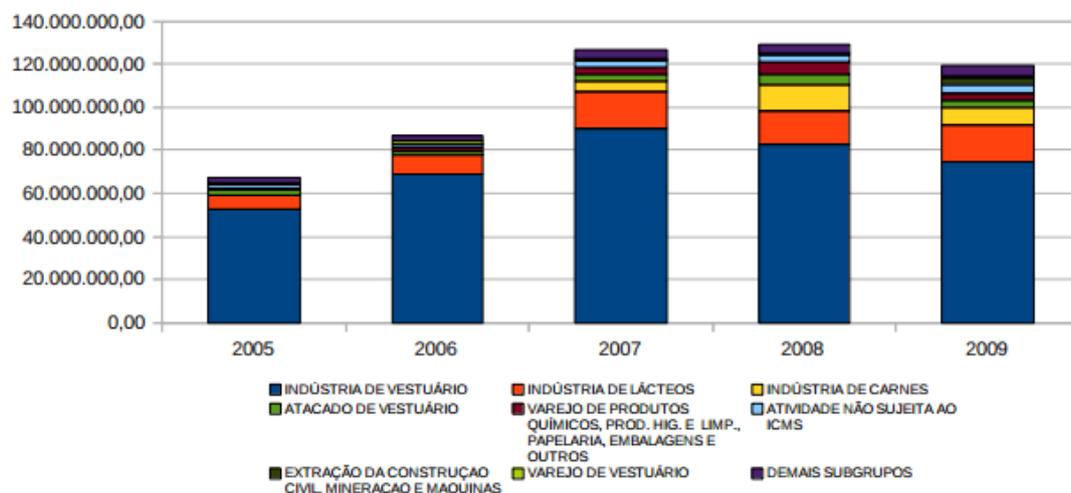
Tabela 2 - Arrecadação de ICMS Jaraguá / 2013 – em mil

TOTAL	7.825	% DO TOTAL
COMBUSTÍVEL	64	0,82
COMÉRCIO ATACADISTA E DISTRIBUIDOR	712	<u>9,10</u>
COMÉRCIO VAREJISTA	3.650	<u>46,65</u>
COMUNICAÇÃO	20	0,26
EXTRATOR MINERAL OU FÓSSIL	49	0,63
INDÚSTRIA	3.085	<u>39,42</u>
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	96	1,23
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA	105	1,34
OUTROS	43	0,55

Fonte: Autor / Seplan

No comércio atacadista e distribuidor e comércio varejista, bem como na indústria, nota-se mais de 96% do total de ICMS arrecadado no município. Considerando que o setor analisado está fortemente presente nos três segmentos de arrecadação, conclui-se que há também uma forte participação da indústria da confecção na economia local.

Valor total de notas fiscais de saída, 2005 a 2009



Fonte: Sefaz-GO.

A Indústria analisada representou quase 70% da movimentação financeira por meio da emissão de nota fiscal no município, confirmando os efeitos positivos deste setor na economia da cidade. Apesar de uma ligeira queda nos últimos anos demonstrados na figura, o último ano apresenta uma ascensão frente a 2005.

Conclusão

A quantidade de empresas no setor de confecção, a quantidade de empregos alocados por elas, a soma do ICMS derivado e os valores de notas fiscais, analisados as características do município, denotam a importância do setor para a cidade.

Diante dos dados analisados, conclui-se que o APL de confecção do município, não apenas para a cidade de Jaraguá, mas também para o entorno e também refletindo no aspecto econômico do estado de Goiás, é uma concentração territorial em torno de um produto com redes cooperadas de negócio que promove melhorias no âmbito econômico e social a medida que emprega e arrecada impostos. Esta atividade, além de atrair a migração populacional, estimula a infraestrutura e a economia.

Ainda. Esta APL em um estudo mais aprofundado pode se mostrar como um vetor de melhorias na qualidade de vida da população como um todo. Gerando qualificação da mão de obra, mais emprego e renda, e ainda desenvolvimento de outras atividades econômicas por reflexo.

Baseado nos números levantados está evidente a importância desta APL ao município e as questões não tratadas ou ainda abordadas de maneira superficial neste trabalho podem ser objeto de futuros estudos e pesquisas.

Bibliografia

AMATO, J. N. (2000) - **Redes de cooperação produtiva e clusters regionais: oportunidades para pequenas e médias empresas**. São Paulo: Atlas.

BRASIL, **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)** 2014. Disponível em <http://www.cidades.ibge.gov.br>. Acesso em 13 de outubro de 2014.

BRASIL – **Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento de Goiás (SEGPLAN)** 2014. Disponível em <<http://www.segplan.go.gov.br>>. Acesso em 14 de outubro de 2014.

BRASIL, **Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás (SEFAZ)** 2014. Disponível em <http://www.sefaz.go.gov.br>. Acesso em 15 de outubro de 2014.

BRITO, J. & ALBAGLI, S. (2003) - **Glossário de arranjos e sistemas produtivos**. REDESIST. Redes de pesquisa em sistemas produtivos e inovativos locais. Rio de Janeiro. Disponível em www.ie.ufrj.br. Acesso em 14 de outubro de 2014.

CASAROTTO FILHO, Nelson et al. (2001) - **Redes de Pequenas e Médias Empresas e desenvolvimento local**. São Paulo: Atlas.

COSTA, EDUARDO JOSÉ MONTEIRO. **Políticas públicas e o desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais em regiões periféricas**. Campinas, SP 2007